

DIVERSIDADE DE ICTIOFAUNA LACUSTRE EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Raíssa Ferreira Alvez Holanda¹
Elen Letícia Fernandes do Amaral²
Nathan da Silva de Sousa³
Fernando Farias Marques⁴
Arthur do Nascimento Noronha⁵
Cristiane de Paula Ferreira⁶

RESUMO

Os mananciais Água Preta (AP) e Bolonha, dentro da unidade de conservação estadual “Parque do Utinga”-PEUT, são componentes essenciais de todo ecossistema da UC. O lago Água Preta recebe captação de água do sistema fluvial do rio Guamá e os dois lagos são conectados por um canal, sendo utilizados como fonte de abastecimento de 70% da população da Região Metropolitana de Belém-RMB. No entanto, o PEUT não possui uma lista de espécies de peixes, o que impede o monitoramento da biodiversidade de organismos aquáticos no parque frente à crescente ocupação irregular no seu entorno. Os lagos foram amostrados ao longo de três meses dos período seco (out/nov/dez/2023) e chuvoso (mar/abr/mai/2024). Foram selecionados nove pontos no AP e quatro pontos no Bolonha, para amostrar o hábitat de margem com peneiras e rede de arrasto; já nas áreas profundas, foram estendidas dois conjuntos de redes de emalhe, somando 200mts de rede, por 5 horas. Foram coletados 3025 exemplares, distribuídos em 8 ordens, 21 famílias e 71 espécies, sendo em torno de 10% de espécies alóctones. Analisando a diversidade somada dos dois lagos, a curva de acumulação geral de espécies se aproximou da assíntota, com captura de cerca de 75% da diversidade estimada. No período seco foram coletados 53% da abundância registrada no ano e 46 espécies; no chuvoso, 52 espécies e 47% da abundância. Do total de espécies, 18 ocorreram apenas no período seco e 24 apenas no chuvoso, indicando alta substituição de espécies entre os períodos sazonais, assim como 12 espécies registradas com apenas um exemplar. A família Cichlidae foi dominante em riqueza e abundância, provavelmente associados a alta densidade de macrófitas emergentes e flutuantes presentes nas margens dos lagos. No contexto de primeiro levantamento da ictiofauna

¹ Graduanda do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará-UFPA raissa.holanda@ig.ufpa.br;

² Graduanda do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, elen.amaral@ig.ufpa.br;

³ Graduando do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará – UFPA nathan.sousa@ig.ufpa.br;

⁴ Graduando do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará – UFPA fernando.marques@ig.ufpa.br;

⁵ Graduando do Curso de Oceanografia da Universidade Federal do Pará – UFPA arthur.noronha@ig.ufpa.br

⁶ Orientadora: Doutorado em Biodiversidade, Faculdade de Oceanografia-UFPA, cristianepf@ufpa.br.

dos lagos, esses dados irão contribuir para novas abordagens mais equilibradas de manejo e conservação dos mananciais para as suas diferentes funções no Parque do Utinga.

Palavras-chave: biodiversidade amazônica, unidade de conservação, abastecimento de água, lagos urbanos, peixes neotropicais.